



CONSULTA NACIONAL

A EDUCAÇÃO É UMA PRIORIDADE



Índice

Introdução	3
Consulta Pessoal Docente.....	4
Consulta Pessoal Não Docente	8
Consulta Escolas.....	12

Introdução

A FNE, através dos seus sindicatos, desenvolveu uma Consulta Nacional junto dos trabalhadores que representa (docentes e não docentes), no sentido de aferir qual ou quais as principais preocupações e problemas com que estes trabalhadores se confrontam diariamente.

A ação reivindicativa que a FNE desenvolve assenta nas dificuldades, nos objetivos e nas prioridades que lhe são transmitidas pelos Trabalhadores que representa. O contributo de todos é determinante no sucesso do nosso trabalho. Todas as opiniões são importantes e por isso levadas em conta pela FNE.

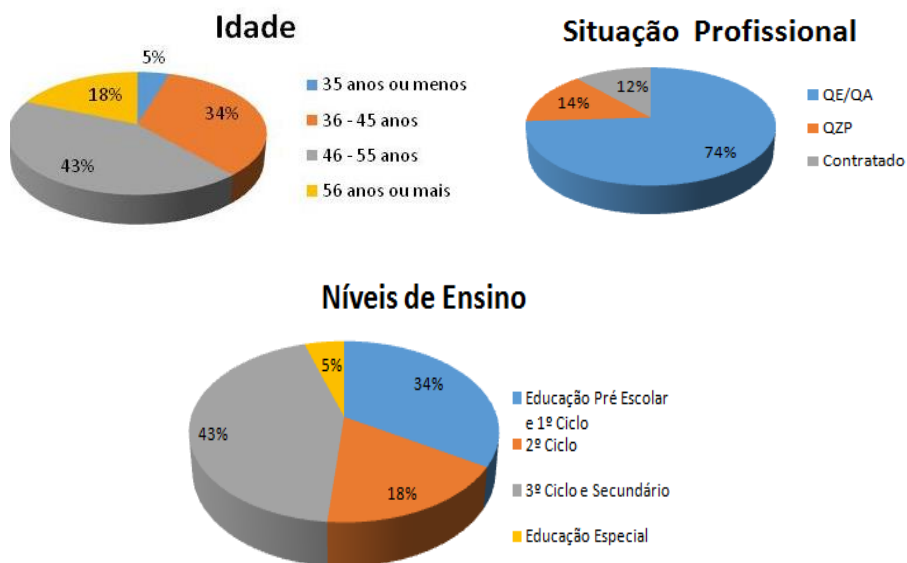


A ação reivindicativa que a FNE desenvolve visa lutar pela resolução dos problemas e das injustiças dos Trabalhadores que representa.

Foi feito um levantamento das opiniões de docentes sobre os problemas que sentem na sua ação e sobre os objetivos e prioridades que deverão nortear a ação da FNE.

Caracterização da amostra

A amostra é constituída por 2761 docentes inquiridos distribuídos pelos seguintes grupos etários, níveis de ensino e situação profissional



Foi solicitado aos docentes inquiridos que indicassem:

- A primeira medida que o Governo deve tomar relativa à Educação
- A hierarquização de 11 prioridades reivindicativas que devem orientar a ação da FNE:

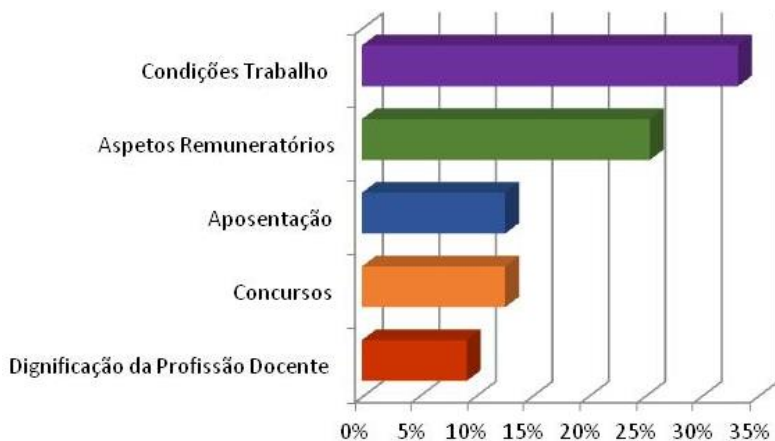
1. Descongelamento dos escalões;
2. Restituição dos cortes salariais;

3. Reestruturação dos Escalões do IRS, aliviando os Impostos;
4. Revisão do Regime de Concurso, com prevalência da Lista Graduada;
5. Reconhecimento do Desgaste Profissional e consideração de regras especiais de aposentação para os docentes;
6. Compensação do Tempo de Trabalho dos Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo por não beneficiarem de redução do horário de trabalho letivo em função da idade/tempo de serviço;
7. Consideração dos Intervalos no 1º Ciclo como tempo letivo;
8. Consideração do Tempo de Deslocação, entre estabelecimentos;
9. Redução do número de alunos por turma;
10. Redução do número de turmas por professor;
11. Consideração na Componente Letiva de todas as atividades de natureza Curricular ou de complemento desta.

Resultados obtidos

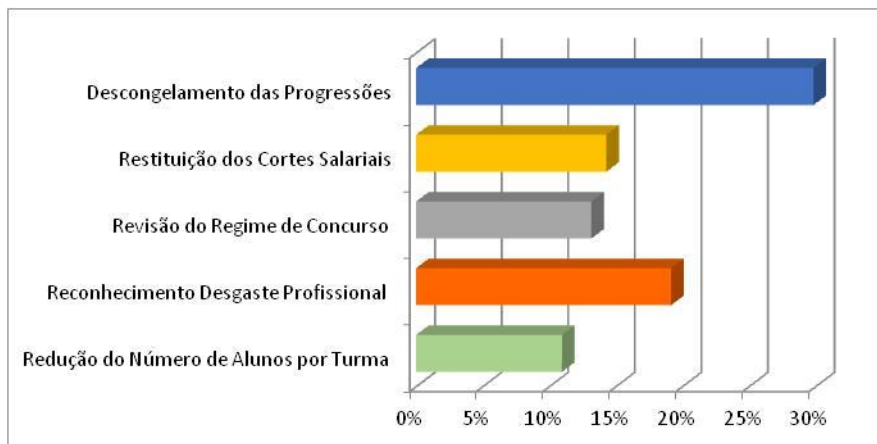
Indicam-se as cinco medidas/prioridades que obtiveram maior número de respostas:

1ª Medida que o Governo deve tomar relativa à educação

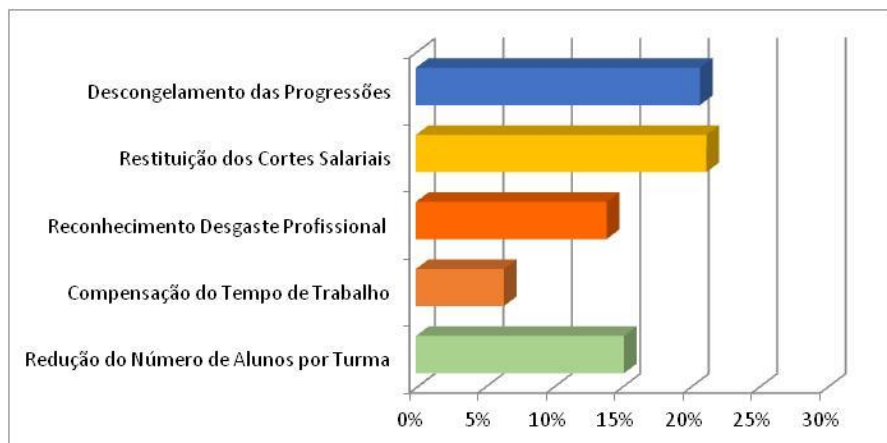


Prioridades reivindicativas

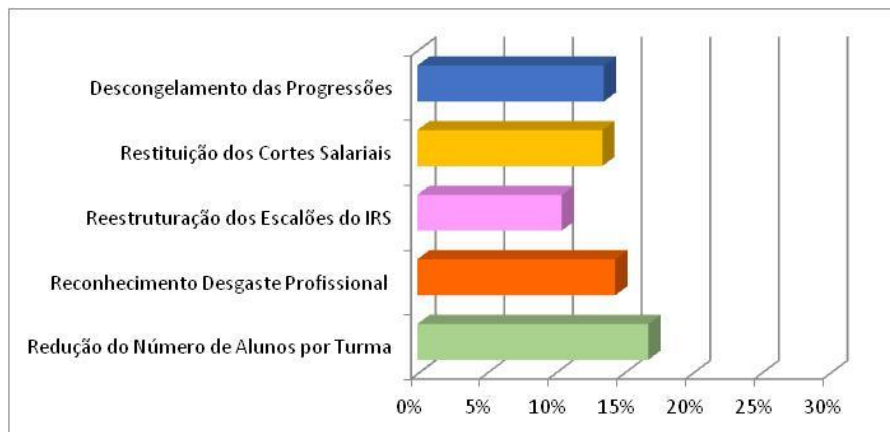
1ª Escolha



2ª Escolha



3ª Escolha



Tendo por base a Consulta Nacional 2015, que parcialmente divulgamos, a FNE elaborou a “Carta de Direitos para Educadores e Professores por Condições de Trabalho Dignas” com 44 medidas para uma legislatura, apresentada em Conferência de Imprensa e divulgada nas escolas em novembro de 2015.

Agradecemos a colaboração dos docentes que responderam aos questionários e, desta forma, tornaram possível elencar um conjunto de reivindicações, inscritas numa carta de direitos, que vão servir de orientação para a intervenção sindical que a FNE vai adotar para os tempos mais próximos.

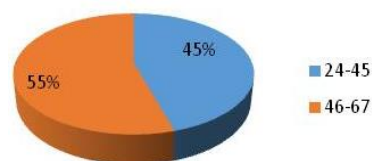
A ação reivindicativa que a FNE desenvolve visa lutar pela resolução dos problemas e das injustiças dos Trabalhadores que representa.

Foi feito um levantamento das opiniões de Trabalhadores da Educação (não docentes) sobre os problemas que sentem na sua ação e sobre os objetivos e prioridades que deverão nortear a ação da FNE.

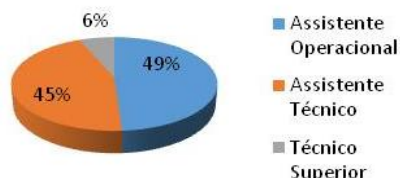
Caracterização da amostra

A amostra é constituída por 401 Trabalhadores da Educação (não docentes) inquiridos distribuídos pelos seguintes grupos etários, situação profissional, vínculo e instituição a que estão vinculados.

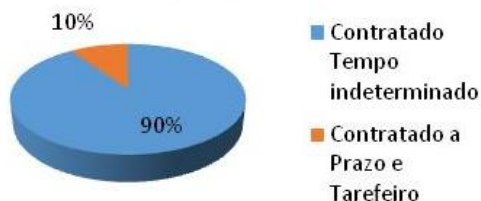
Idade



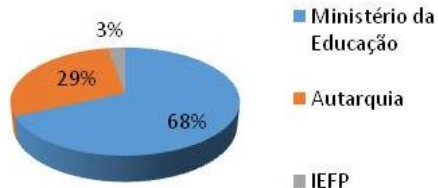
Situação Profissional



Vínculo



Instituição



Foi solicitado aos Trabalhadores da Educação (não docentes) inquiridos que indicassem:

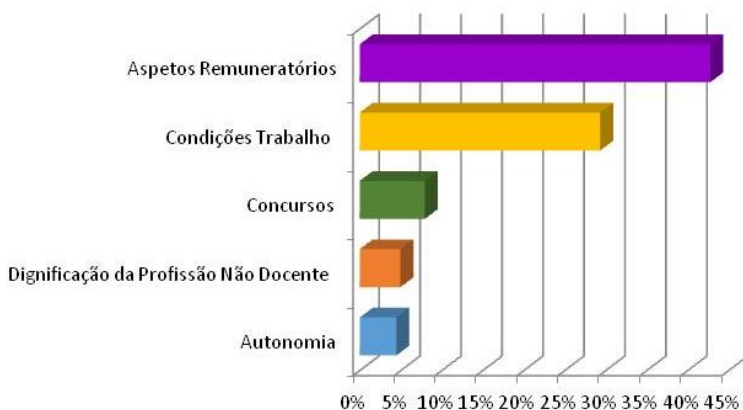
- A primeira medida que o Governo deve tomar relativa à educação
- A hierarquização de 10 prioridades reivindicativas que devem orientar a ação da FNE

1. Descongelamento dos Níveis Remuneratórios
2. Restituição dos Cortes Salariais
3. Reestruturação dos Escalões do IRS, aliviando os impostos
4. Reduzir o Tempo de Trabalho para as 35 Horas Semanais
5. Definir os Conteúdos Funcionais específicos do trabalho em educação
6. Restabelecer as Carreiras e Categorias específicas da Educação
7. Colocar a respetiva Gestão no âmbito das Escolas
8. Garantir o exercício do Direito à Formação Contínua
9. Promover Concursos Transparentes
10. Acabar com o recurso aos CEI para as Necessidades Permanentes

Resultados obtidos

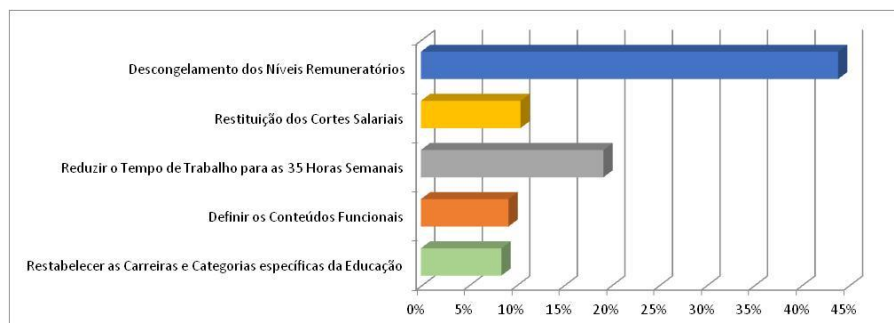
Indicam-se as cinco medidas/prioridades que obtiveram maior número de respostas:

1ª Medida que o Governo deve tomar relativa à educação

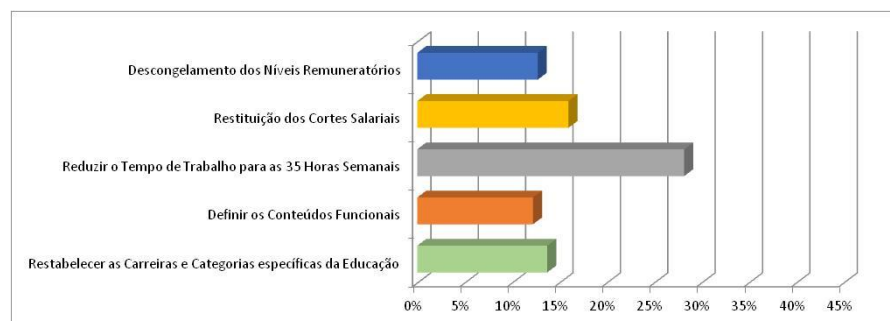


Prioridades reivindicativas

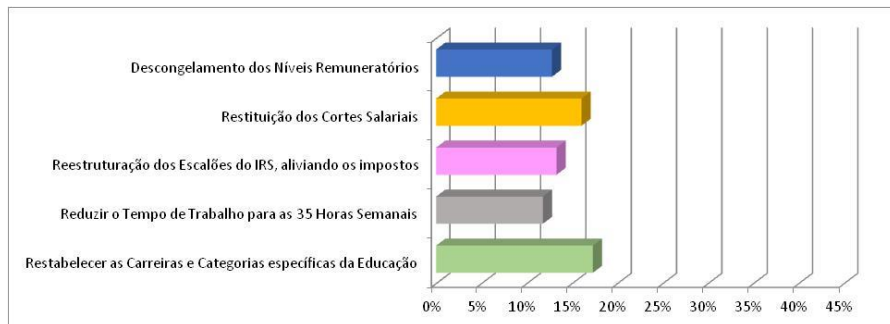
1ª Escolha



2ª Escolha



3ª Escolha



Tendo por base a Consulta Nacional 2015 que parcialmente divulgamos, a FNE elaborou a “Carta de Direitos para Trabalhadores da Educação (não docentes)” com 17 medidas para uma legislatura, apresentada em Conferência de Imprensa e divulgada nas escolas em novembro de 2015.

Agradecemos a colaboração dos Trabalhadores da Educação (não docentes) que responderam aos questionários e, desta forma, tornaram possível elencar um conjunto de reivindicações, inscritas numa Carta de Direitos, que vão servir de orientação para a intervenção sindical que a FNE vai adotar para os tempos mais próximos.

A ação reivindicativa que a FNE desenvolve visa lutar pela resolução dos problemas e das injustiças dos Trabalhadores que representa.

Foi feito um levantamento das opiniões de direções das escolas sobre os problemas que sentem na sua ação e sobre os objetivos e prioridades que deverão nortear a ação da FNE.

Caracterização da Amostra

A amostra é constituída por 91 direções de Agrupamentos/Escolas não agrupadas.

Foi solicitado às direções inquiridas que indicassem:

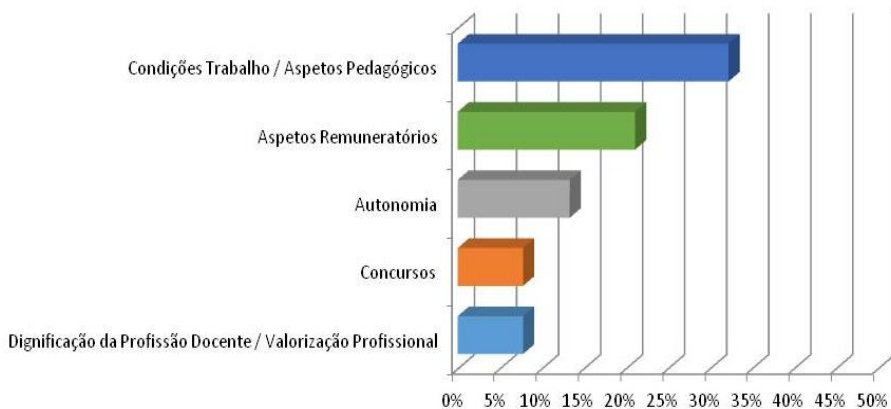
- A primeira medida que o Governo deve tomar relativa à educação
- Três problemas que mais preocupam as direções nas respetivas escolas
- A hierarquização de 5 prioridades reivindicativas que devem orientar a ação da FNE

1. Mais Autonomia em termos de Gestão Tempo de Trabalho
2. Mais Autonomia em termos de Gestão do Calendário Ano Letivo
3. Mais Autonomia Profissional dos docentes/Currículo, Avaliação dos alunos e Disciplina na sala de aula
4. Eliminação das Provas Nacionais no 4º Ano Escolaridade
5. Separação da Avaliação Desempenho do Desenvolvimento da Carreira

Resultados obtidos

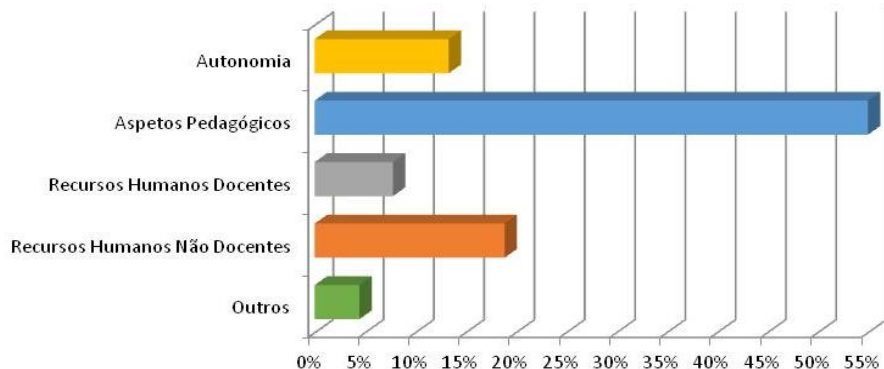
1ª Medida que o Governo deve tomar relativa à Educação:

Indicam-se as cinco medidas que obtiveram maior número de respostas

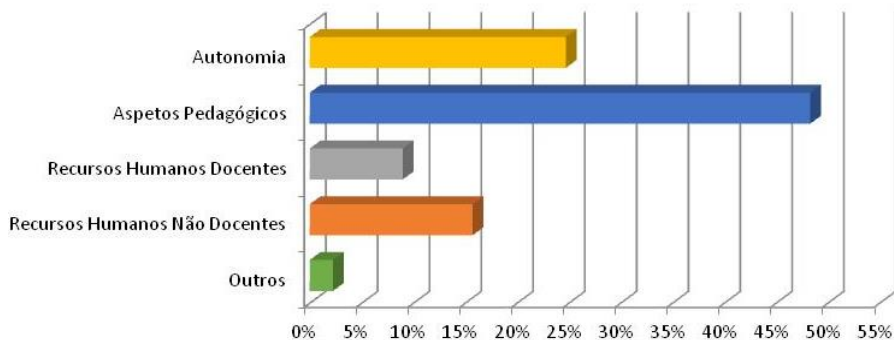


Problemas que mais preocupam as direções das escolas

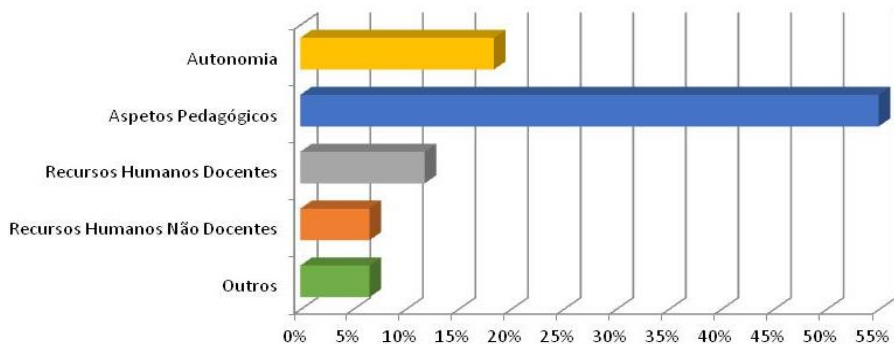
1º Problema – Aspetos pedagógicos seguido de Recursos humanos não docentes



2º Problema – Aspetos pedagógicos seguido da Autonomia

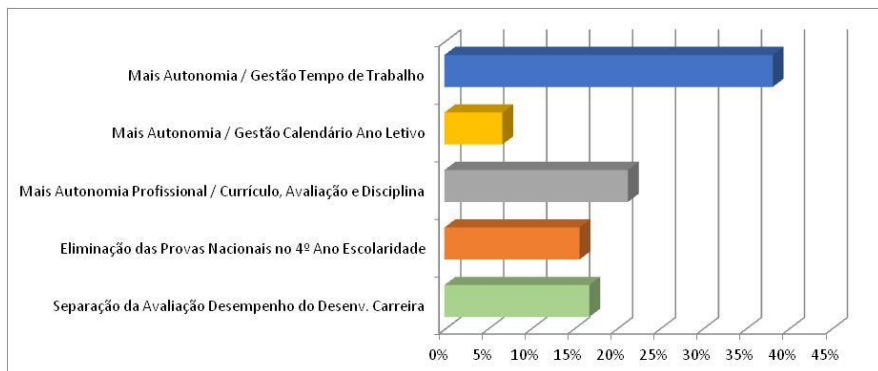


3º Problema – Aspetos Pedagógicos seguido de Autonomia

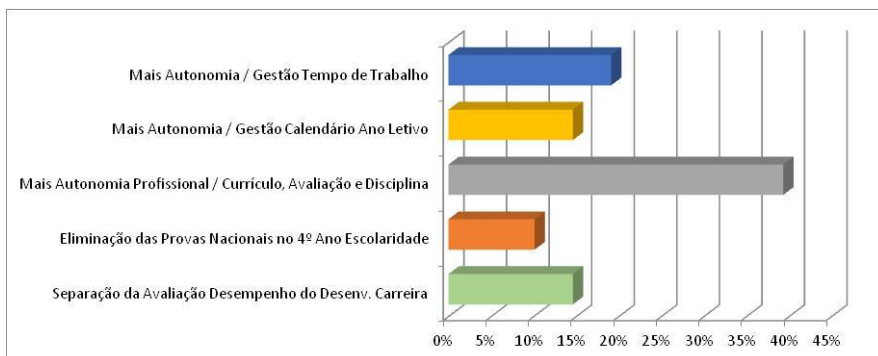


Prioridades reivindicativas

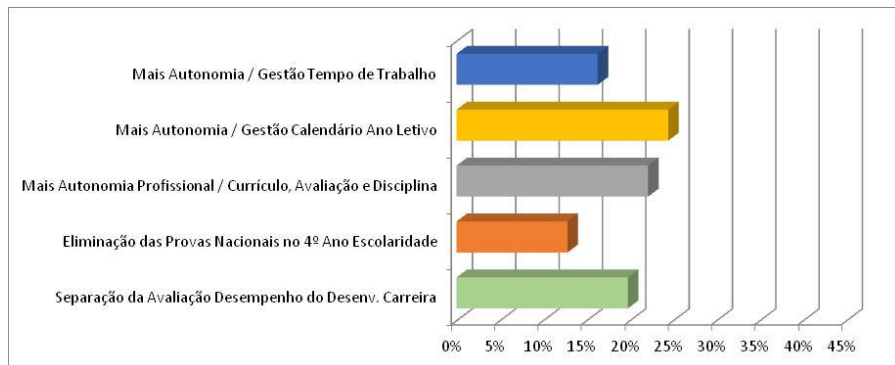
1ª Escolha



2ª Escolha



3ª Escolha



Tendo por base a Consulta Nacional 2015 que parcialmente divulgamos, a FNE elaborou “duas cartas de direitos para Trabalhadores da Educação (docentes e não docentes) com 44 + 17 medidas para uma legislatura, apresentada em Conferência de Imprensa e divulgadas nas escolas em novembro de 2015.

Agradecemos a colaboração das direções dos Agrupamentos/Escolas que responderam aos questionários e, desta forma, tornaram possível elencar um conjunto de reivindicações, inscritas em duas cartas de direitos, que vão servir de orientação para a intervenção sindical que a FNE vai adotar para os tempos mais próximos.



© Federação Nacional da Educação, 2016

Rua de Costa Cabral, 1035
4200-226 Porto - PT

Tel. +351 225 073 880

Fax. +351 225 092 906

E-mail. secretariado@fne.pt

fne.pt

